

Equipa de Autoavaliação – 2017.2018

Análise aos resultados do Relatório dos Inquéritos de Opinião Docentes, Não-Docentes, Alunos e Encarregados de Educação

(no âmbito do)

Programa AVES

INTRODUÇÃO

No decorrer do mês de julho de 2018, a equipa de autoavaliação procedeu a uma reflexão sobre os resultados dos Relatórios dos Inquéritos de Opinião a Docentes, Não Docentes, Alunos e Encarregados de Educação aplicados durante o 2.º período do presente ano letivo, no âmbito de Programa AVES.

Como vem sendo prática, a equipa destacou, no seu estudo, os resultados que apresentam construtos¹ e/ou indicadores menos favoráveis por comparação com a média obtida pelo conjunto dos respondentes (demais escolas) da amostra global, já que interessará sobretudo conhecer as nossas fragilidades no sentido de as minorar.

No entanto, ao contrário de outros momentos, optámos por centrar a nossa atenção nos resultados do último relatório do programa AVES, não fazendo uma apreciação exaustiva com os anos precedentes. A exceção a este procedimento ocorrerá no final deste documento, onde se estabelece um paralelismo mais completo com resultados anteriores no que concerne à opinião dos encarregados de educação.

No sentido de apoiar uma leitura mais criteriosa deste documento, à direita exibe-se a matriz do Questionário “Clima de Escola”, a partir do qual se fez a recolha dos dados do relatório do programa AVES.

Matriz do Questionário “Clima de Escola”

Construtos / Variáveis	Indicadores
1. Recursos (4 itens)	1.1. Espaços de ensino
	1.2. Recursos humanos
	1.3. Tempo
2. Direção (4 itens)	2.1. Clareza na orientação
	2.2. Gestão corrente
	2.3. Controle
	2.4. Aceitação
3. Disciplina interna (2 itens)	3.1. Disciplina
	3.2. Cumprimento de regras
4. Relacionamento pessoal (5 itens)	4.1. Motivação interna
5. Sistema social (9 itens)	5.1. Relação profissional
	5.2. Participação
	5.3. Confiança
	5.4. Autonomia
	5.5. Trabalho de equipa
6. Nivel de satisfação (2 itens)	6.1. Colaboradores
	6.2. Direção
7. Clima de trabalho (3 itens)	7.1. Clima global de trabalho
8. Eficácia (1 item)	8.1. Eficácia percecionada

¹ Os construtos podem ser definidos como as categorias (ou dimensões) de análise do clima. Agrupam conjuntos de indicadores (ou subdimensões) que, por sua vez, se traduzem em conjuntos de itens.

PESSOAL DOCENTE

Os primeiros dados que se dão a conhecer referem-se aos resultados dos inquéritos realizados aos docentes. Quanto maior a percentagem, mais elevado se considera o grau de satisfação relativo a cada uma das oito variáveis. Os valores observados na coluna “Escolas AVES” referem os apurados, em média, no conjunto das escolas abrangidas pelo Programa AVES.

Olhando para o gráfico que constitui o anexo um, que reflete a opinião dos docentes sobre os sete fatores em análise, percebe-se que conforme se avança no nível de ensino os resultados tendem a ser mais baixos. Essa realidade poderá ser extensível aos outros agrupamentos, já que os resultados das Escolas AVES são apresentados na globalidade (no conjunto de todos os anos de escolaridade), não se percebendo se esta curva de nível descendente é comum aos outros agrupamentos. Refira-se que feito o cálculo da média das oito categorias das escolas AVES (74,5%) com a mesma média ponderada para todos os níveis do agrupamento (75,9%), parece crível que essa hipótese seja uma realidade.

A tabela que se segue (a qual, relativamente ao gráfico, apenas acrescenta as médias do agrupamento) deixa perceber que apenas no domínio “Nível de satisfação” os resultados globais do agrupamento estão abaixo dos das escolas AVES. A vermelho surgem os resultados em que os resultados ficaram cinco ou mais pontos percentuais aquém da média das Escolas AVES.

FATORES	Escolas AVES	Pré-escolar	1.º ciclo	Dairas	Búzio	média AGRUP
Recursos	77,5	82,9	77,5	78,4	73,4	78,1
Direção	78,1	86,9	83,7	77,3	74,7	80,7
Disciplina Interna	69,5	84,7	76,2	60	63,7	71,2
Relacionamento Pessoal	72,5	87,1	77,8	66,4	66,6	74,5
Sistema Social	75,4	81,9	80,5	75	71,6	77,3
Nível de Satisfação	72,3	65,3	80,3	64,4	62,3	68,1
Clima de Trabalho	79,7	87,5	87,6	80,5	76,6	83,1
Eficácia	71,3	82,4	74,9	72,6	67,6	74,4
	74,5	⇐ Média dos sete fatores ⇐				75,9

Os questionários aos docentes são constituídos por 30 itens, com uma escala de respostas, tipo *Likert*. Para uma leitura mais detalhada dos resultados, a equipa isolou, numa segunda tabela, as respostas que apresentaram resultados sete ou mais pontos percentuais aquém da média das escolas AVES. Estas surgem a negrito na tabela. Em itálico surgem caracteres menores que visam apoiar uma leitura mais integrada.

Há que referir que, conforme consta no relatório enviado pelos responsáveis pelo programa AVES, “Alguns itens foram recodificados porque no questionário apresentavam (por razões metodológicas) uma formulação negativa. Por isso, para facilitar a leitura dos gráficos, esses itens aparecem já com uma pontuação correspondente à sua formulação positiva”. Admite-se que esta formulação negativa, presente nas questões cinco e nove do questionário, possa ter causado algumas dúvidas e um eventual preenchimento incorreto destes dados, já que são evidentes as discrepâncias nestes itens.

	Escolas AVES	Pré	1.º ciclo	Dair.	Búzio
3. O comportamento disciplinar dos alunos permite o bom funcionamento das aulas.	71,2	---	---	61,5	64,6
4. Os docentes sentem que o seu trabalho é apreciado pelos alunos.	73,6	---	---	63	63,3
5. Os docentes estão insatisfeitos com as relações existentes entre colegas.	72,2	61,2	81,7	82,2	54,5
8. Os docentes têm autonomia na execução das suas atividades	81,2	---	---	74,1	---
9. Os docentes estão insatisfeitos com os resultados do seu trabalho.	70,4	49,4	79,4	58,5	54,3
13. A escola dispõe dos recursos docentes adequados.	75,3	---	---	75,6	64,8
15. As normas do Regulamento Interno são cumpridas por todos, sem exceção.	67,7	---	---	58,5	62,9
16. Os docentes estão motivados para o seu trabalho.	69,1	---	---	61,5	61,1
22. O trabalho dos docentes é reconhecido pelos pais e EE.	72,6	---	---	58,5	63,1
28. Os horários dos docentes estão bem feitos.	71,2	---	46,9	---	---

Conforme já se referiu, o “Nível de Satisfação” é o domínio que, no agrupamento, se apresenta abaixo da média das Escolas AVES. O facto de este domínio ser avaliado com base em apenas duas perguntas, sendo uma delas a número nove (uma das que surgia com formulação negativa), poderá ter falseado a realidade. Parece pouco provável, por exemplo, que do pré-escolar para o primeiro ciclo haja uma diferença de trinta por cento nas respostas a esta questão.

Outra variável que apresenta resultados menos positivos, nomeadamente a partir do segundo ciclo, é a que se refere à “Disciplina Interna”. Algo que era já patente nos relatórios dos dois anos anteriores ao atual e que é consolidada, de forma mais evidente na escola das Dairas, nos resultados expressos pelas respostas às questões três e quinze.

A falta de reconhecimento do trabalho docente por parte de encarregados de educação e alunos – perguntas quatro e vinte e dois, enquadradas no “Relacionamento Pessoal” – é também um aspeto que reúne consenso alargado a partir do segundo ciclo. Talvez por isso o décimo sexto item – “Os docentes estão motivados para o seu trabalho” – recolha uma apreciação abaixo da média.

No capítulo dos “Recursos”, destaca-se a insatisfação (conhecida) dos docentes da escola-sede. Relativamente aos horários, ganha relevo o desagrado expresso pelos elementos do primeiro ciclo.

Sugestões

No âmbito da disciplina, persiste a perceção de que os comportamentos continuam a afetar o bom funcionamento das aulas e a ignorar normas do Regulamento Interno. Neste âmbito, será fundamental a sensibilização do corpo docente para utilizar (e desenvolver) mecanismos de articulação que ajudem a combater a indisciplina: registos de ocorrências no “inovar”, articulação mais frequente com OPAD, tutor, direção e encarregados de educação. Porventura, será importante reforçar o papel do OPAD, dotando-o de mais recursos humanos, ou, eventualmente, alargando a cobertura horária dos elementos a ele alocados.

A falta de reconhecimento do trabalho docente por parte de encarregados de educação e alunos poderá ser atenuada com uma maior divulgação das atividades, nomeadamente usando (e revitalizando) o portal do agrupamento para o efeito.

PESSOAL NÃO DOCENTE

O questionário do pessoal não docente (administrativos e auxiliares de ação educativa) é também composto por 30 perguntas.

Neste mesmo ponto do relatório, relativo ao ano anterior, a equipa de autoavaliação assinalou incongruências nos dados obtidos do pessoal não docente relativos a 2016.2017, tendo baseado a sua análise nos dados do ano precedente. Então (em 2015.2016), os resultados da escola-sede e das Dairas foram muito idênticos. O nível de satisfação excedia em três pontos percentuais o que resulta da média das escolas AVES e em nenhum dos oito indicadores se apresentava inferior a essa média.

Dois anos volvidos, o panorama é bastante diferente, conforme se pode observar no anexo 2.

As duas colunas a laranja em cada construto referem-se aos dados das Escolas AVES, não sendo claro se a coluna da esquerda faz a média dos resultados obtidos nas escolas-sede dos vários agrupamentos ou de escolas que tenham segundo e terceiro ciclo, e secundário (como é o caso da nossa escola-sede). Da mesma forma, a segunda coluna a laranja tanto se pode referir às informações apuradas nas escolas que não são sede de agrupamento como àquelas que têm alunos entre o quinto e o nono ano.

O gráfico apresenta as escolas do agrupamento com valores inferiores nas várias dimensões, exceto na que se refere ao “Clima da Trabalho”, nas Dairas. Percebe-se que é na parte da “Disciplina Interna” que os resultados são mais baixos. Os itens em que os resultados ficaram mais distantes da média, são os que se seguem. O critério foi selecionar os que ficaram sete ou mais pontos percentuais aquém da média. A seleção dos itens 4 e 13 refere-se (apenas) à escola das Dairas. O terceiro item reflete o resultado de ambas as escolas. Os restantes dizem respeito à escola-sede.

2. A escola tem um Projeto Educativo conhecido pela comunidade educativa.
3. O comportamento disciplinar dos alunos permite o bom funcionamento das aulas.
4. Os não docentes sentem que o seu trabalho é apreciado pelos alunos.
7. Os não docentes têm confiança nos resultados do seu trabalho.
12. Os objetivos estabelecidos no Projeto Educativo são cumpridos por todos.
13. A escola dispõe dos recursos não docentes adequados.
15. As normas do Regulamento Interno são cumpridas por todos, sem exceção.
21. O funcionamento da escola é controlado pela sua direção.
22. O trabalho dos não docentes é reconhecido pelos pais e encarregados de educação.

ALUNOS

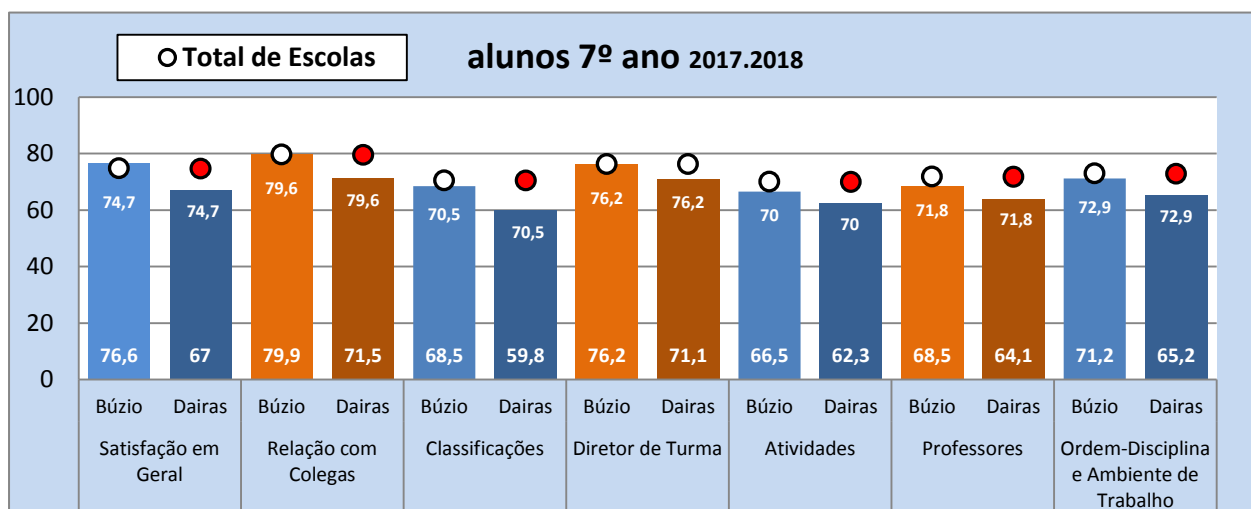
O questionário respondido pelos discentes conta com 35 questões de resposta anónima. Os fatores avaliados, de acordo com a ordem que surgem nos gráficos (em anexo), foram:

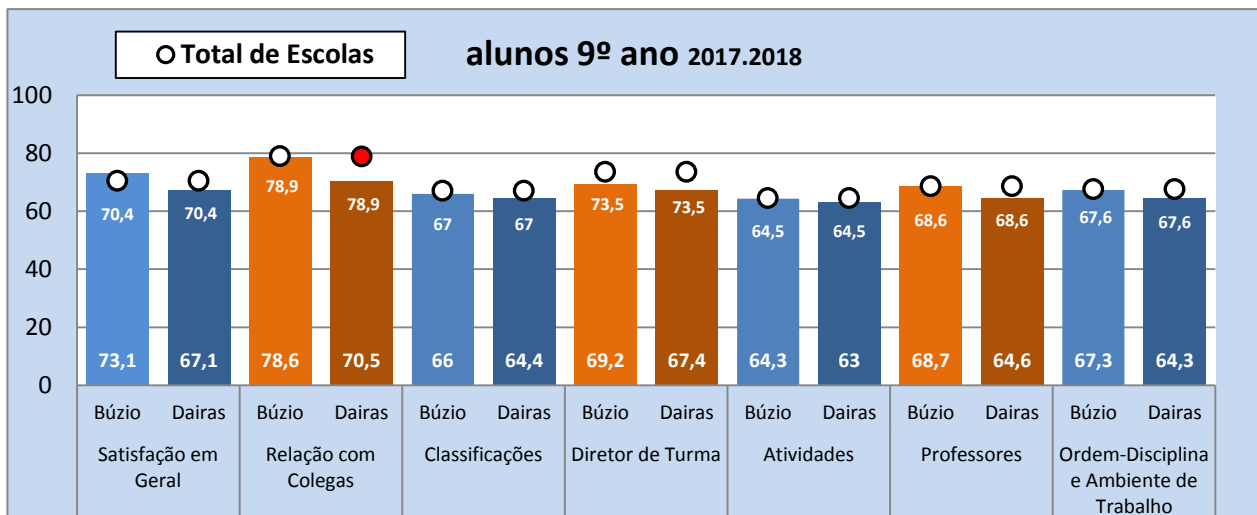
1. Satisfação com a escola em geral;
2. Relação com os colegas, existente tanto na turma como na escola;
3. Classificações obtidas, satisfação pessoal com as classificações e percepção de justiça na avaliação;
4. Diretores de Turma: relação estabelecida com os alunos e competência percebida;
5. Atividades, escolares e extraescolares, propostas didáticas interdisciplinares e participação dos alunos nas mesmas;
6. Professores: relação estabelecida com os alunos e competência percebida;
7. Ordem, Disciplina e Ambiente de Trabalho existentes no estabelecimento de ensino.

Os dados das escolas do agrupamento são apresentados gráfica e numericamente (através de colunas e dos valores indicados na sua parte inferior); os relativos aos estabelecimentos de ensino do programa AVES representam-se através do círculo com os contornos a preto, surgindo os valores por baixo do mesmo (na parte superior ou no topo das colunas). Perante as médias das escolas estudadas, as do agrupamento situar-se-ão acima daquelas se o topo das colunas ultrapassar o ponto médio dos círculos. Nos casos em que o valor médio do total das escolas for, por comparação com as escolas do agrupamento, igual ou superior a sete pontos, o círculo encontra-se a vermelho.

No terceiro ciclo, nota-se uma diferença sensível entre os dados da escola-sede e a das Dairas. Essa disparidade é mais evidente no 7.º ano, pois se os resultados da Escola Básica e Secundária de Búzio não se afastam da média, os das Dairas apresentam um diferencial que só na dimensão relativa ao “Diretor de Turma” é inferior a sete pontos percentuais. No nono ano, a diferença entre a média dos resultados das Escolas AVES e os da escola-sede é novamente residual. Os das Dairas ficam invariavelmente abaixo.

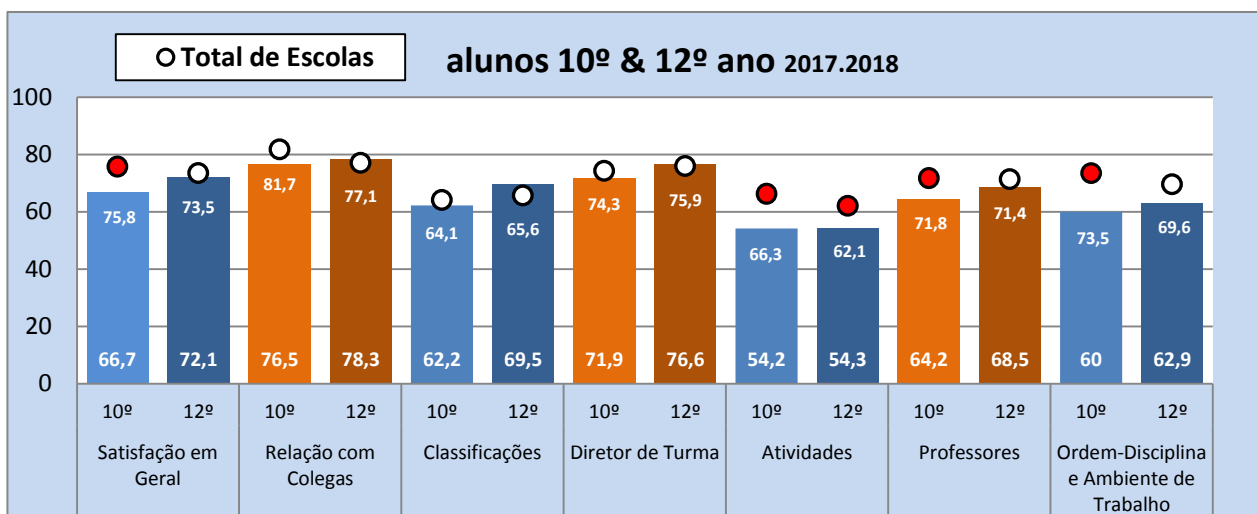
É possível que os resultados do sétimo ano da Escola Básica de Dairas resultem de uma conjuntura excepcional, já que se tratam de turmas com um número bastante elevado de repetentes, cuja insatisfação se terá refletido nos resultados.



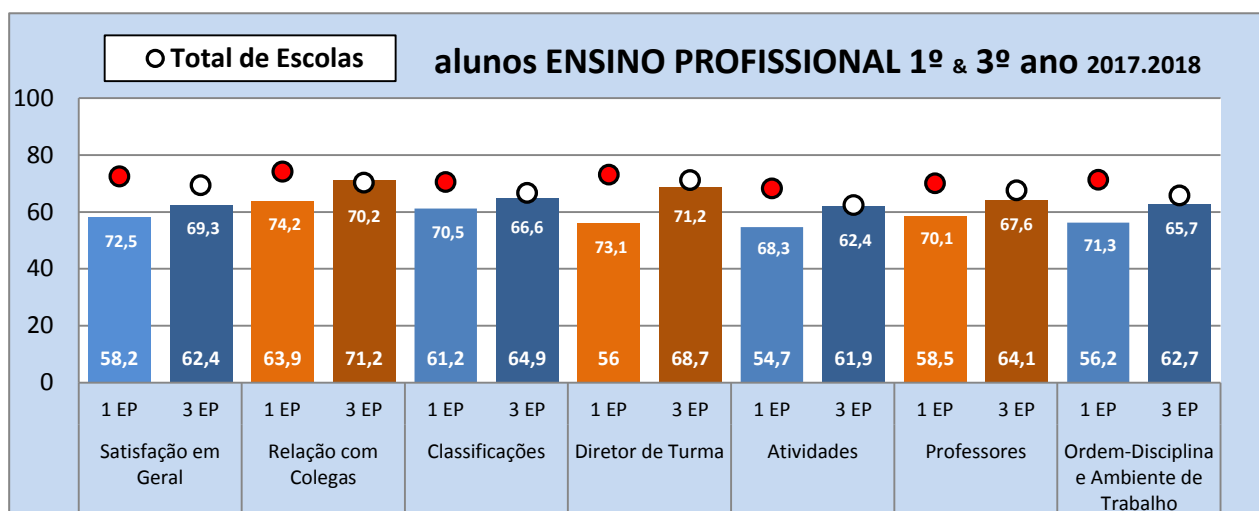


Relativamente ao secundário, nota-se que a transição de ciclo terá tido um impacto negativo na opinião dos alunos (que não ocorreu, pelo menos de forma tão notória, nos dois anos letivos precedentes, conforme se pode verificar no relatório elaborado no ano anterior). Já no 12.º ano os resultados são mais aproximados aos das Escolas AVES.

Neste nível de ensino, os fatores avaliados com menos pontos referem-se às “Atividades” e à “Ordem-Disciplina e Ambiente de Trabalho”.



No Ensino Profissional, à semelhança de anos anteriores, os resultados também se apresentam aquém da média. Só a “Relação com Colegas”, no 3.º ano do profissional, confirma a exceção à regra. No 1.º ano é bastante notório o afastamento em relação à média, o qual é superior a dez pontos percentuais em seis dos sete construtos.



Sugestões

Considerando que houve um decréscimo nos resultados apurados no agrupamento, importará conhecer as causas, pelo que será de equacionar a interpelação (no início do próximo ano letivo) aos alunos dos níveis de ensino cuja insatisfação é mais patente.

No secundário, parece haver pouco investimento nas “Atividades”, pelo que se pode conjecturar que se tem privilegiado a preparação académica dos alunos, considerando os exames nacionais, mas que se poderia investir mais em dinâmicas que não descurassem uma aprendizagem mais global.

PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

O “Questionário de Opinião dos Encarregados de Educação” consiste num inquérito, anónimo, de 28 itens estruturados em função de cinco fatores:

1. Atividades extracurriculares;
2. Ordem e disciplina;
3. Informação e participação dos pais / encarregados de educação na vida escolar;
4. Comunicação com professores / diretores de turma;
5. Funcionamento da escola e preparação dos alunos.

Dado o campo de análise ser muito vasto, optou-se por não tratar toda a informação disponível, até porque alguma dela é descontinuada, caso dos dados relativos aos jardins de infância e às escolas do primeiro ciclo, que não surgem neste último relatório.

Deste modo, optou-se por fazer a leitura dos dados relativos aos seguintes anos de escolaridade: quinto (ano de entrada no segundo ciclo e, paralelamente, o primeiro em que foi possível abarcar os três anos letivos em análise), nono (saída do básico), décimo (entrada no secundário) e décimo segundo (saída do secundário).

Tanto na escola-sede, como na E.B. de Dairas observa-se que a opinião/grau de satisfação dos encarregados de educação, tanto no quinto, como no nono ano, fica aquém do padrão global em cerca de três pontos, em média. Observa-se, contudo, nos dados relativos a 2017.2018, uma ligeira aproximação à média aos estabelecimentos de ensino do programa AVES, que, no caso do nono ano, fez reduzir essa distância (feita a média dos cinco fatores) para cerca de um ponto percentual (1,08%).

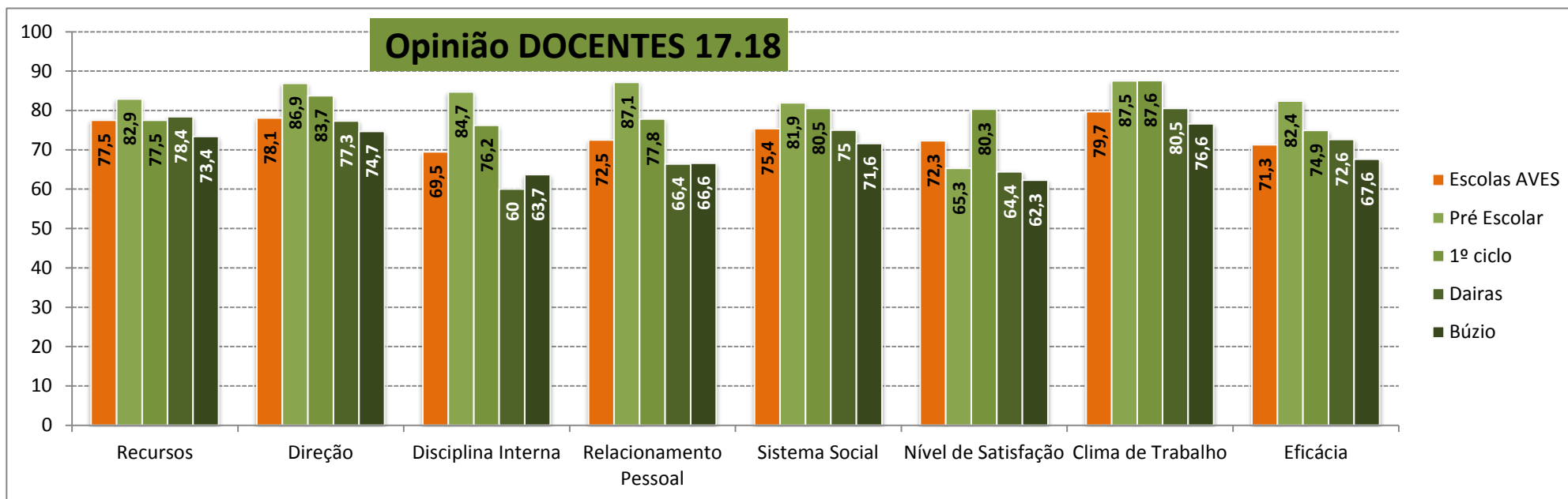
Relativamente ao secundário, a leitura também não favorece o agrupamento. No décimo ano, a diferença entre o resultado interno e o da média das escolas AVES cifra-se nos cinco pontos percentuais (em 2017.2018 é um pouco superior, rondando os seis pontos). No décimo segundo, há uma maior aproximação, com os resultados a divergir, na sua média global, em pouco mais de dois pontos, tendo, em 2016.2017, os campos da “Participação” e “Comunicação” obtido resultados acima da média.

Os gráficos que constituem os anexos três a seis sintetizam a informação apurada. Nos dois primeiros, surgem os dados relativos ao ensino básico, em que “B” corresponde à escola-sede (Búzio) e “D” à escola das Dairas. Os valores de “B16”, por exemplo, indicam os apurados em 2015.2016 para os alunos da escola-sede, enquanto “D18” se refere aos dados recolhidos em 2017.2018 para a escola das Dairas. Quanto maior for a pontuação (numa escala até 100), mais positiva é a opinião/satisfação que os encarregados têm de cada um dos fatores. Os dados das escolas do agrupamento são apresentados gráfica e numericamente (através de colunas e dos valores indicados na sua parte inferior); os relativos aos estabelecimentos de ensino do programa AVES representam-se através do círculo com os contornos a preto, surgindo os valores por baixo do mesmo (na parte superior ou no topo das colunas). Perante as médias das escolas estudadas, as do agrupamento situar-se-ão acima daquelas se o topo das colunas ultrapassar o ponto médio dos círculos. Nos casos em que o valor médio do total das escolas for, por comparação com as escolas do agrupamento, igual ou superior a sete pontos, o círculo encontra-se a vermelho.

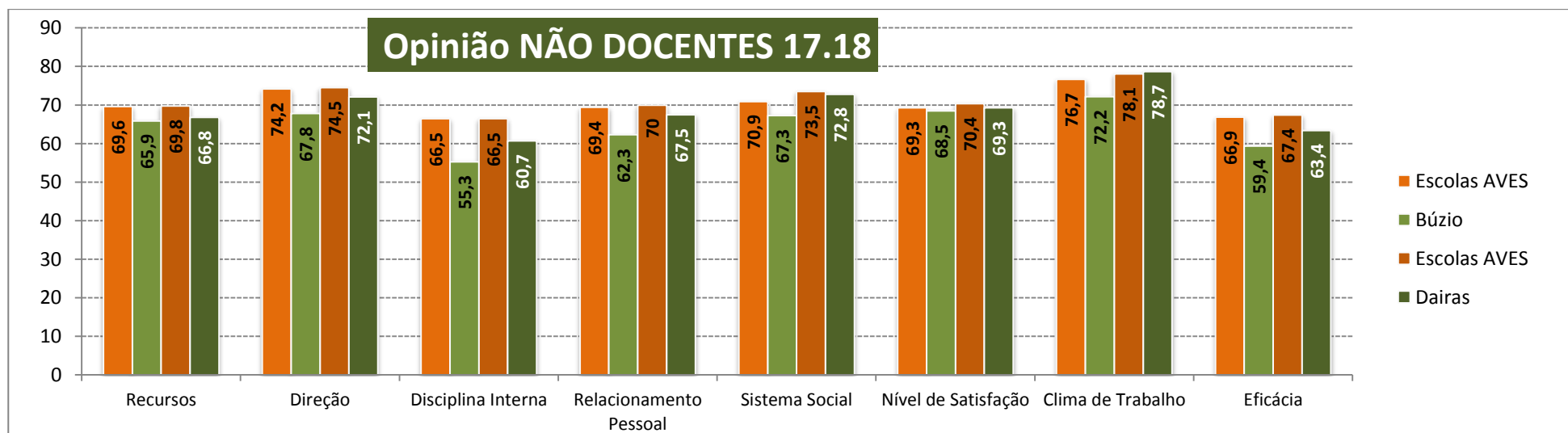
O fator que surge em quarto lugar aparece com a designação que prevalece nos relatórios enviados pelo programa AVES: “Professores”, nas tabelas associadas ao básico; “Comunicação” nas grelhas relativas ao secundário.

A equipa de autoavaliação, julho de 2018

anexo 1

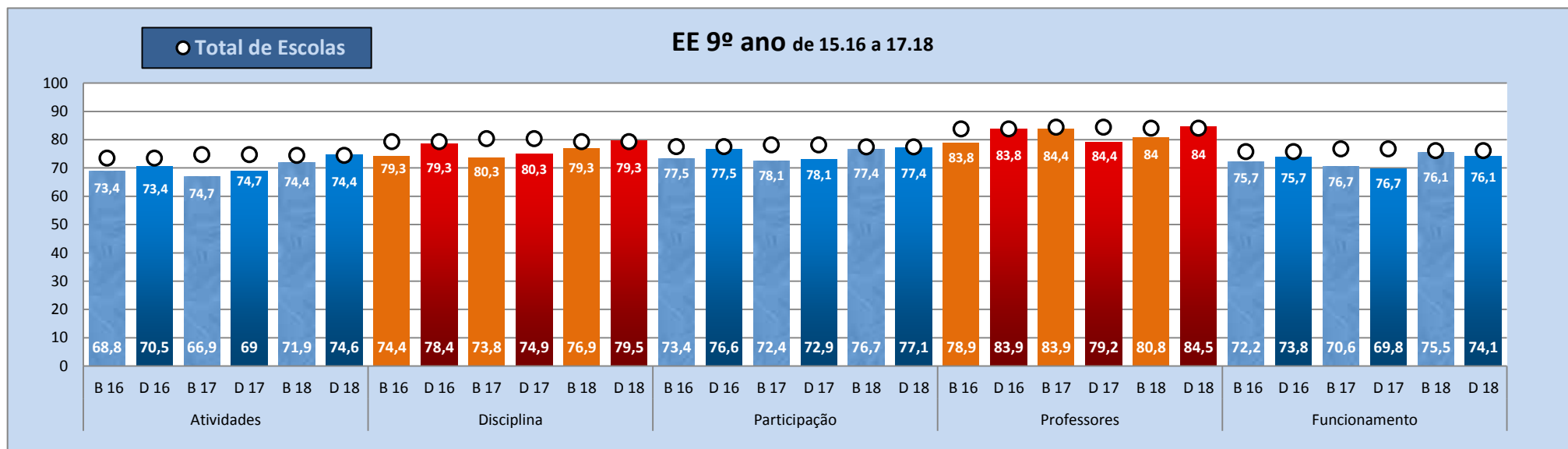
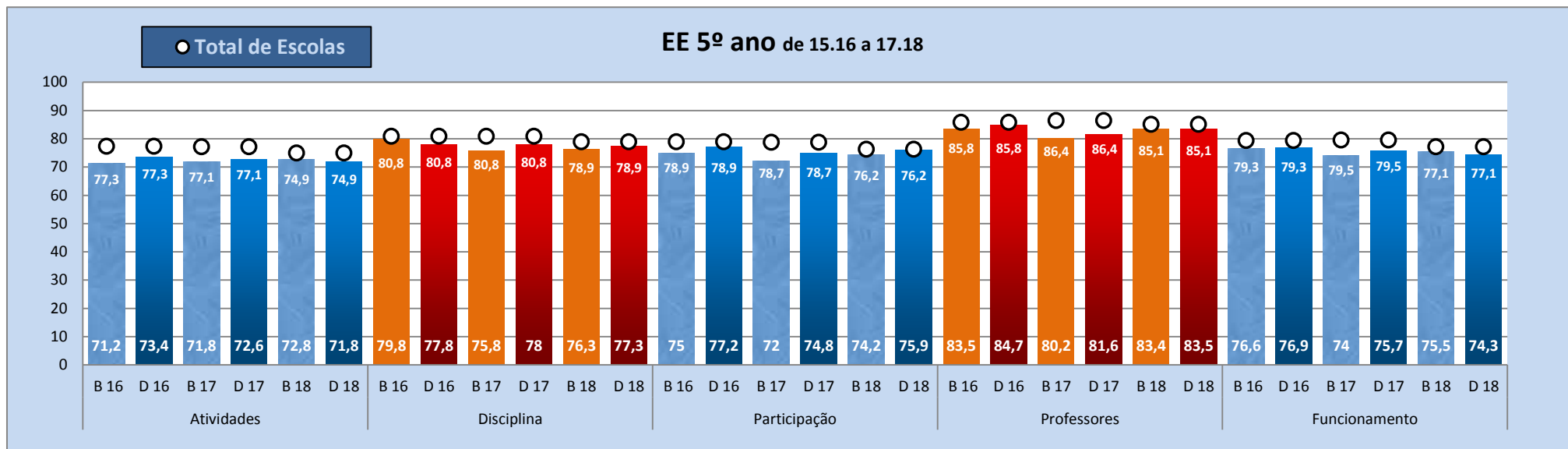


anexo 2



anexos 3 e 4

Opinião dos Encarregados de Educação



anexos 5 e 6

Opinião dos Encarregados de Educação

